

## Quarta-Feira – 27/06/2012

Elyziane Rhaquel Araújo Morais

**Orientador da pesquisa:** Ligia Pereira dos Santos

Universidade Estadual da Paraíba

**TÍTULO DO PAINEL:** Territórios Geográficos Da Corporeidade: Um Olhar Socio Espacial Inclusivo Na Vila Dos Teimosos E Das Teimosas De Campina Grande-Pb

**RESUMO:** O trabalho em voga resulta da Pesquisa do Programa de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Estadual da Paraíba financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq no período 2011/2012. Este trabalho apresenta uma análise da corporeidade nas relações estabelecidas entre valores sociais e políticos *versus* a materialização de atitudes práticas de equidade e/ou estereotipadas. Buscamos assim uma investigação sobre a corporeidade no diz respeito aos hábitos alimentares, leis, organização familiar e instituições, relação com o sagrado, modos de expressão dos sentimentos e emoções, enfim, com a relação humana com a territorialidade considerando as relações teóricas da diversidade e mediações práticas inclusivas. Nosso objetivo é descrever e analisar ações inclusivas e excludentes sobre a corporeidade e territorialidade das crianças usuárias das Escolinhas do Departamento de Educação Física - DEF da UEPB, e suas mães, habitantes da Vila dos Teimosos (das Teimosas), considerando atividades aplicadas por discentes da UEPB, nas Oficinas da Corporeidade desenvolvidas no DEF. Trabalhamos com algumas abordagens feministas como: Badinter(1995), Louro(2010) e Bourdieu(2010) e abordagens da corporeidade como Assmann(2005) e Merleau Ponty(1994). O corpo é o suporte no qual são produzidas as diferenças entre homens e mulheres. As diferenças de ordem biológicas justificaram a construção do domínio do território e ordem androcêntrica, e consequentemente a superioridade masculina no mundo social e na organização espacial-cultural. Sendo assim, podemos observar que o corpo é a unidade onde se entrelaçam e se misturam os domínios: físico, psíquico, biológico, cultural e simbólico. Nesta perspectiva, o corpo é concebido na sua totalidade. Um corpo vivo, presente, em movimento, dotado de intencionalidade, de motricidade e de sexualidade.